

CARTILHA DE
ORIENTAÇÕES
PARA AS

COMUNIDADES

TERAPÊUTICAS

CORONAVÍRUS

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

O QUE É O CORONAVÍRUS (COVID-19)?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

COMO ELE AGE?

Ele penetra pelas mucosas da boca, nariz e olhos e atua, principalmente, nas vias respiratórias.

COMO O CORONAVÍRUS (COVID-19) É TRANSMITIDO?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de:



**GOTÍCULAS
DE SALIVA**



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



**TOQUE OU
APERTO DE
MÃO**



**OBJETOS OU
SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS**

E QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS SINTOMAS?

O coronavírus (Covid-19) é similar a uma gripe. Geralmente é uma doença leve a moderada, mas alguns casos podem ficar graves. Os sintomas mais comuns são:

- **FEBRE**
- **TOSSE**
- **DIFICULDADE PARA RESPIRAR**

COMO SE PROTEGER?



Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão.



Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.



Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos, como já indicado.



Mantenha uma distância mínima de cerca de 2 metros de qualquer pessoa tossindo ou espirrando.



Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.



Higienize com frequência o celular e brinquedos das crianças.



Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.



Evite aglomerações e mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.



Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas, principalmente idosos e doentes crônicos, e fique em casa até melhorar.



Durma bem, tenha uma alimentação saudável e faça atividade física.

QUEM CORRE MAIS RISCO?

Pessoas acima dos 60 anos e aquelas com doenças crônicas, como diabetes e doenças cardiovasculares. Também é importante vacinar contra a influenza.

Caso utilize medicamento de uso contínuo, procure seu médico ou posto de saúde para buscar uma receita com validade ampliada, principalmente no período de outono e inverno.

HÁ RISCOS MAIORES PARA GRÁVIDAS?

Ainda não existem dados específicos, mas elas passam por mudanças imunológicas que podem deixá-las mais vulneráveis.

CRIANÇAS CORREM RISCO?

Elas são tão vulneráveis quanto os adultos. Mas, até o momento, raramente adoecem.

OS ACOLHIMENTOS DEVEM SER INTERROPIDOS?

Não. O dependente químico não pode ser impedido de realizar seu tratamento. A interrupção do acolhimento pode colocar sua vida em risco. A dependência química é uma doença crônica, grave e deve ser tratada de acordo com as necessidades clínicas do indivíduo. Diante de eventual suspeita ou confirmação da infecção pelo coronavírus, o acolhido deverá ser encaminhado para atendimento em Unidade de Saúde, nos termos do Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV), disponível no link <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf> e suas eventuais atualizações. As atividades e serviços realizados pelas Comunidades Terapêuticas são considerados essenciais, nos termos dos incisos I e II do Art. 3º do Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020.


QUAIS AS CONDIÇÕES PARA O INGRESSO?

Os novos acolhimentos deverão observar o período de isolamento social de, no mínimo, 14 dias, dentro da Instituição, nos termos do Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV), disponível no link <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>, e suas eventuais atualizações.

As Comunidades Terapêuticas que não tiverem condições físicas e de recursos humanos para realizar o isolamento social, não deverão realizar o acolhimento. Nos casos de suspeita clínico-epidemiológica de infecção pelo Coronavírus, o indivíduo não realizará o isolamento social e conseqüentemente o acolhimento, devendo ser encaminhado para a unidade de saúde. O indivíduo que apresentar exame laboratorial recente negativo para o coronavírus, poderá ser dispensado do isolamento social.

CUIDADOS ESPECIAIS

- Realizar atividades informativas aos acolhidos e equipe sobre ações preventivas à transmissão do coronavírus.
- Disponibilizar sabão e toalhas de papel para a higienização das mãos.
- Evitar a saída dos acolhidos da Comunidade Terapêutica, exceto em casos de extrema necessidade.
- As visitas familiares devem ser evitadas até o final da epidemia do coronavírus no país.
- Nos ambientes de integração, como refeitórios e salas de lazer, as cadeiras/assentos devem estar a uma distância mínima de 1 metro uma da outra.
- Nos dormitórios, as camas também devem seguir a mesma distância de no mínimo 1 metro de espaçamento.
- Os ambientes devem ser mantidos limpos, higienizados e arejados, aumentando-se a frequência da limpeza dos banheiros e áreas coletivas.
- Os funcionários e fornecedores, quando do ingresso nas Comunidades Terapêuticas, deverão realizar a imediata higienização das mãos com água e sabão.
- Funcionários ou acolhidos idosos (acima de 60 anos), portadores de doenças como HIV, diabetes, cardíacos, hipertensos ou com problemas pulmonares devem receber atenção especial.

- As atividades terapêuticas, de lazer ou de espiritualidade devem ser realizadas em ambientes abertos ou ao ar livre, mantendo a distância de, no mínimo, 1 metro entre as pessoas.
 - Para as refeições, recomenda-se que cada acolhido tenha seus próprios utensílios, de maneira a não dividirem talheres ou copos.
 - As louças e utensílios de cozinha devem ser lavados com água quente e detergente.
 - Nos casos de suspeita clínico-epidemiológica de infecção pelo coronavírus, o acolhido ou membro da equipe deverá ser encaminhado imediatamente para a unidade de saúde.
 - Suspender as atividades com pessoas que não façam parte da equipe cotidiana na Comunidade Terapêutica.
 - Quando constatado que um acolhido está com o coronavírus, a Comunidade Terapêutica dará alta administrativa e, quando curado, poderá retornar novamente à vaga.
- 

FIQUE TRANQUILO, MAS ATENTO!

A infecção por coronavírus (Covid-19) é uma doença de baixa letalidade. Dados da OMS mostram que 80% dos casos são leves. **A maior preocupação é quando a doença atinge idosos ou pessoas com doenças crônicas.**

Informação e lavar as mãos com sabão são as melhores prevenções!

O Ministério da Saúde realiza diariamente coletiva de imprensa e atualização dos dados da doença no Brasil e no mundo.

Fonte: Ministério da Saúde

QUER SABER MAIS?

Acesse **www.saude.gov.br/coronavirus** ou **ligue 136** ou pelo aplicativo, desenvolvido pelo SUS:

IOS:

<https://apps.apple.com/br/app/coronav%C3%ADrus-sus/id1408008382>

ANDROID:

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.datasus.guardioes>

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL